

Domingo, 22 de Março de 2026

Netanyahu diz que Israel seguirá atacando após mais de 100 feridos em ataques

'NOITE MUITO DIFÍCIL'

g1

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, **afirmou que o país continuará a "atacar em todas as frentes" após o que descreveu como uma "noite muito difícil"**. Mísseis balísticos iranianos atingiram as cidades de **Arad e Dimona**, no sul de Israel, neste sábado (21), deixando dezenas de feridos e provocando o fechamento de escolas em todo o país. O número oficial ainda está sendo calculado, mas a agência de notícias *AFP* estima mais de 100 feridos.

Em seu perfil no X, Netanyahu emitiu um comunicado classificando os eventos como uma “noite muito difícil na batalha pelo nosso futuro”. O premiê informou ter conversado com os prefeitos de Arad e de Dimona para coordenar a resposta à crise.

“Continuaremos a atacar nossos inimigos em todas as frentes com determinação”, declarou o primeiro-ministro.

Ele também diz que instruiu o Diretor-Geral de seu escritório a fornecer toda a assistência necessária, mobilizando todos os ministérios do governo para apoiar as regiões afetadas.



Primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu fala aos israelenses. — Foto: Reprodução/X/@netanyahu

Vítimas e resgate

O serviço de emergência associado à Cruz Vermelha, Magen David Adom (MDA) atualizou o balanço de vítimas na área de Arad para 71 feridos. Segundo o porta-voz do MDA, o grupo de pacientes inclui **(esta publicação poderá ser atualizada)**:

- * 10 pessoas em estado grave;
- * 13 em estado moderado;
- * 48 com ferimentos leves.

Em Dimona, segundo a agência *AFP*, o impacto de um míssil iraniano deixou mais de 30 feridos. Equipes de resgate permanecem nos locais atingidos realizando buscas por outras possíveis vítimas.



Socorristas do Magen David Adom, agência ligada a Cruz Vermelha, que ajudam no resgate. — Foto: Redes/X @Mdais

O porta-voz das Forças de Defesa de Israel, Effie Defrin, disse que os mísseis balísticos iranianos que atingiram as cidades de Dimona e Arad, não representam uma nova ameaça e que investigará o evento.

“Os sistemas de defesa aérea funcionaram, mas não interceptaram o míssil. Investigaremos o incidente e aprenderemos com ele. Este não é um tipo de munição especial ou desconhecido”, disse ele em uma publicação no X.

Impacto na educação e segurança

Como reflexo direto da ofensiva, o Ministério da Educação anunciou o cancelamento de todas as aulas presenciais em Israel no domingo e na segunda-feira. O ministro **Yoav Kisch** determinou que o sistema de ensino migre para o aprendizado remoto.

“À luz dos ataques em Dimona e Arad, decidi que no domingo e na segunda-feira todas as exceções serão canceladas e nenhum aprendizado presencial será aprovado no sistema educacional, incluindo o cancelamento de exceções para a educação especial”, afirmou Kisch em comunicado.

Netanyahu reforçou o apoio às forças de emergência e pediu que a população siga rigorosamente as instruções do Comando da Frente Interna (Home Front Command).